

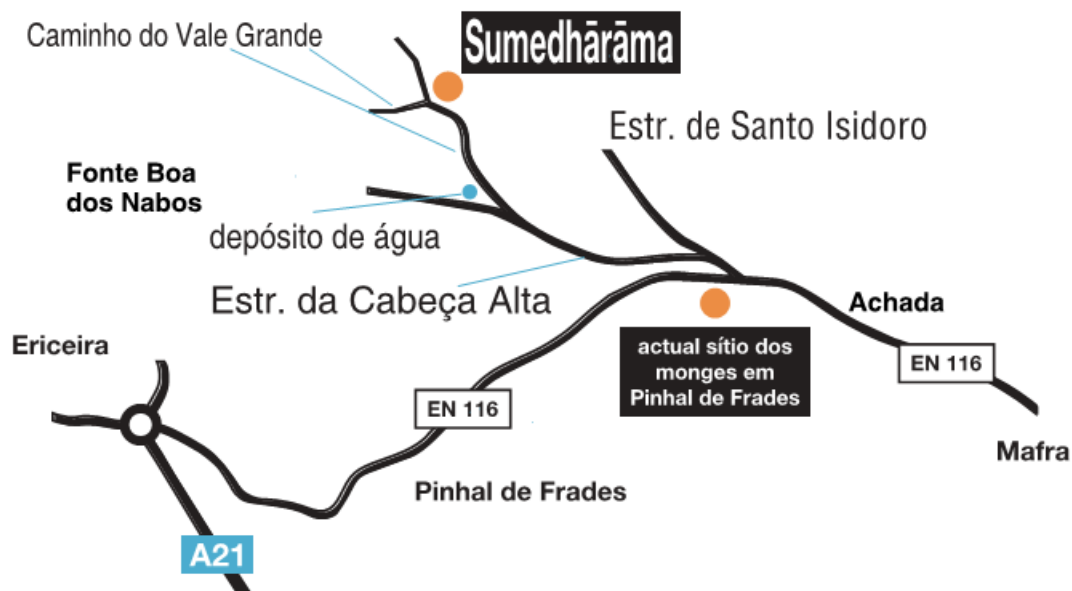
# UPASAMPADA

A primeira Ordenação Budista  
Completa de um monge português  
na Tradição Theravada da Tailândia,  
em Portugal

## Programa

- Sexta-feira, 16 de Setembro - Estabelecimento do Sima
  - 18h30 – Cerimónia de Inauguração do Sima
  - 19h00 – Meditação em Silêncio no Novo Terreno do Mosteiro
  - 19h45 – Palestra de Dhamma proferida por Ajahn Vajiro
- Domingo, 18 de Setembro – Ordenação (Upasampada)
  - 15h00 – Cerimónia de Ordenação

Ambos estes eventos terão lugar no terreno do Mosteiro Sumedharama, no Caminho do Vale Grande, perto da Ericeira, a norte de Fonte Boa dos Nabos. (fica a cerca de 1,5km do actual sítio dos monges)



‘Eu ensino o Dhamma para o abandono de aquisições egotistas, a fim de que em vós, que colocastes o ensinamento em prática, sejam abandonadas ideias corruptas e aumentem ideias purificadoras; e que por realização aqui e agora, através de conhecimento directo, possais entrar e permanecer na plenitude da perfeição do entendimento... Se se pensar que assim proceder traduz uma vivência desagradável, isso não é verdade: antes pelo contrário, ao fazê-lo, há alegria, felicidade, tranquilidade, consciência, atenção plena e uma vivência agradável.’

### Digha Nikaya IX

“EHI BHIKKHU!” ‘Venha, bhikkhu!’ são as palavras no Cânone Pali que o Buddha usou quando primeiro ordenou os interessados em devotar suas vidas como monge budista (ou bhikkhu). Essas palavras foram utilizadas há mais de dois milénios atrás, depois do Abençoado ter ‘girado a Roda do Dhamma da Verdade’ e de ter começado seu ministério para ajudar os seres perdidos neste mundo de impermanência. A roda continua a girar, e a 18 de Setembro próximo, neste ano de 2016, pela primeira vez em Portugal, na propriedade do Mosteiro Sumedharama, no Caminho do Vale Grande, perto da Ericeira a norte de Fonte Boa dos Nabos – terá lugar a primeira Ordenação completa de um monge português em Portugal, o Venerável Mandali, na Tradição Theravada da Floresta da Tailândia. Esta Ordenação vem na sequência de um processo em evolução desde o primeiro convite a Ajahn Sumedho para ordenar monges no Ocidente.

No início de 1981, o Venerável Ajahn Sumedho, patriarca da Tradição no Ocidente, e primeiro abade mestre dos Mosteiros da Floresta de Chithurst e Amaravati no Reino Unido, foi convidado a ir à Tailândia pelo seu mestre de meditação, o Venerável Ajahn Chah. Aí foi-lhe conferida a permissão para executar as funções de Upajjhaya (Preceptor) na Grã-Bretanha pelo Bhikkhu ancião mais sénior do Sangha Tailandês. Sentindo que seria útil, ele aceitou essa responsabilidade.

Há registros de que no Século III antes de Cristo, o grande Rei budista Asoka enviou seu filho, Arahant Mahinda, ao rei Tissa de Ceilão, para semear as sementes do Buddha Sasana (Ensino) naquele país. Era assim que se considerava o Dhamma ganhar raízes na terra, quando o primeiro cidadão desse País assumisse a Ordenação Completa. Por volta de 1360 DC, o então rei da Tailândia solicitou do Ceilão que bhikkhus fossem enviados para presidir e validar ordenações na Tailândia. Em 1908, o primeiro bhikkhu Inglês – Anandamaitreya – regressou a Inglaterra, vindo da Birmânia com aspirações para que no seu país pudesse estabelecer a ordem de monges budistas. Em 1956, a Instituição de Caridade ‘The English Sangha Trust Limited’ foi criada como passo concreto para esse mesmo nobre objectivo, e em 1981, com três dos directores presentes - Sr. Maurice Walshe, o Sr. Geoffrey Beardsley e o Sr. George Sharp - este objectivo foi realizado.

Hoje, em Portugal, temos já fundada a Pessoa Colectiva Religiosa ‘Budismo Theravada da Floresta – Comunidade Religiosa’, com os mesmos objectivos de proporcionar todo o apoio necessário à prosperidade da Comunidade Monástica e conseguinte disseminação do Dhamma em Portugal. Os três primeiros Bhikkhus (monges com ordenação completa) portugueses nesta tradição, ordenaram-se fora de Portugal - um na Tailândia e dois em Inglaterra no mosteiro de Amaravati. O quarto Bhikkhu, o Venerável Mandali, vai ser a primeira semente do Sangha português a germinar em Terras de Luso. Um marco histórico.

Ao longo dos últimos anos, depois de Ajahn Sumedho, foi conferida a permissão a outros monges Sêniores do Sangha Internacional no Ocidente para executar funções de Upajjhaya (Preceptor). Nesta Ordenação a 18 de Setembro, teremos o Venerável Ajahn Chandapalo, do Mosteiro Santacittarama em Itália, liderando esta nossa auspiciosa Ordenação.

Nascido em Inglaterra em 1957 e formado em Engenharia Biomédica, Ajahn Chandapalo conheceu Ajahn Chah durante a última visita deste a Inglaterra. Em 1980 recebeu a ordenação de Anagarika e em 1982 ordenação completa (upasampada) no segundo grupo de bhikkhus ordenados por Ajahn Sumedho. Residiu em muitos dos mosteiros da Europa e viveu um ano na Tailândia. Em 1993 foi convidado para residir em Santacittarama, em Itália, onde hoje é abade, desde 1996. Em janeiro de 2011 Ajahn Chandapalo foi à Tailândia e recebeu o título de Preceptor oficial (upajjhaya), reconhecido pelos Anciãos do

grupo de Ajahn Chah dos mosteiros na Tailândia, pelo Patriarca Supremo Somdet Buddhajahn e pelo corpo eclesiástico que rege o Sangha Tailandês - Mahathera Samakorn - do qual a nossa Tradição faz parte, ficando assim autorizado a receber candidatos adequados, para perfazer a ordenação respectiva dos bhikkhus.

Alguns procedimentos importantes têm no entanto de ser preparados de antemão. Um dos mais significativos é o estabelecimento de um espaço definido ou **Sima**: uma área especificamente delimitada em que as cerimónias do Bhikkhu-Sangha podem ter lugar.

## SIMA

Uma das condições prévias para a existência e continuidade da comunidade budista é haver um espaço definido (Sima), designado para actos eclesiásticos (sangha-kamma) dentro do qual todos os membros da mesma linhagem monástica presentes no local, devem se reunir como sangha completo (samagga Sangha). Esta integralidade do Sangha é um pré-requisito para o desempenho válido de cada acto eclesiástico da Comunidade Budista.

Pedras-Sima, ou ‘marcos limite’ budistas como muitas vezes referidos, são essencialmente objetos colocados num determinado padrão ou formação como para demarcar certos tipos de espaço sagrado budista. Estas áreas de espaço sagrado podem ser um mosteiro inteiro, um determinado edifício dentro do mosteiro ou outras áreas religiosas, como uma floresta ou habitação. Hoje em dia são comuns em toda a maioria dos países budistas Theravada do Sudeste Asiático, incluindo Tailândia, Laos, Birmânia e Camboja, com o Sima geralmente erguido em conjuntos de oito ou dezasseis pedras.

A lógica canónica para a criação de um sima encontra-se no Mahavagga do Vinaya Pitika (Mahavagga II 5. 4-15. 2). Neste texto afirma-se que um sima (espaço definido) deve ser criado para que determinados rituais, como o Patimokkha (recitação das regras) e Upasampada (ordenação), tomem lugar. Este limite deve ser criado por vários Nimitta (marcos de extrema). Assim, o Sima é uma área pequena (khanda-sima) estabelecida para reuniões da comunidade. Isso permite que o Sangha realize ordenações dentro dessa área delimitada.

---

### **Budismo Theravada da Floresta – Comunidade Religiosa**

sede: ESTRADA NACIONAL 116, QUINTA DO PINHAL, CABEÇA ALTA, PINHAL DE FRADES; 2640-401 MAFRA, PORTUGAL

endereço postal: Estrada Nacional 116, Quinta Do Pinhal, Cabeça Alta, Pinhal De Frades; 2655-420 Ericeira, Portugal

+351 261863787; +351 969458367; mosteirotheravada@gmail.com - www.sumedharama.pt